



MUSEU NACIONAL

RIO DE JANEIRO

PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

Tel: (21) 2568-9642 – Fax: (21) 2254.6695 – e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com)

**Curso: MNA-826 Antropologia dos Modos de Regulação  
(Entre padrões de integração e formas de dominação: suas diferentes apropriações  
sociais)**

**Professor:** José Sergio Leite Lopes

1º Semestre de 2008

**Nº de Créditos:** 04, 60 horas aulas

**Horário:** 5ª-feira, 13:00-17:00 h

**Local:** Sala de Reuniões do PPGAS (térreo)

O curso visa explorar instrumentos que permitam uma análise distanciada de questões que envolvem diferentes formas de dominação social, em suas modalidades personalizadas ou institucionalizadas, em diferentes configurações históricas. Além de uma bibliografia clássica, as sessões do curso tentarão incluir outros estudos, analisando tanto aspectos menos observados de formas antigas ou emergentes de dominação (incluindo-se o conflito, o uso do direito e o uso da força física; o uso de objetos materiais e criações simbólicas; o uso da transmissão de conhecimentos e da escola); quanto o surgimento de críticas à ordem social, salientando-se as apropriações simbólicas, por parte de diferentes agentes, das relações sociais envolvidas. Nas sessões estarão incluídos também textos de diferentes pesquisadores do PPGAS e de outras instituições, na condição de professores ou pós-graduandos na época de sua realização.

1ª. sessão: 13/03/08 – Apresentação do curso

2ª. Sessão: 20/03/08 - Sobre formas de integração e formas de dominação (1)

P. Bourdieu

“Modos de Dominação” in P. Bourdieu, A Produção da Crença; contribuição para uma economia dos bens simbólicos. São Paulo: Zouk, 2002, pp. 193-219 (artigo original em Actes de la Recherche en Sciences Sociales, 1976 n. 2/3, pp. 122-132; a comparar com P. B., Le Sens Pratique, Paris:Minuit, 1980, cap. 8, pp. 209-231).

Karl Polanyi

A Grande Transformação; as origens de nossa época, Rio: Editora Campus, 1980, caps. 4, 5, 6., pp. 59-88 e pp. 261- 270 (apêndices aos caps. 4 e 5).

(consulta: Louis Dumont, prefácio à edição francesa, La Grande Transformation, Paris, Gallimard, 1983 pp. I-XX; J. S. Leite Lopes, - "Sobre Um Debate da Antropologia Econômica: a Economia Política de Polanyi". Rio de Janeiro: *América Latina Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais*) nºs 3/4, 1971.).

Moacir Palmeira

"Casa e trabalho: notas sobre as relações sociais na *plantation* tradicional, Rio, *Contraponto*, n. 2, pp. 103-114 ou em Actes du XLII Congrès international des americanistes, Paris, 1976.

\_\_\_\_\_ et alli , "Emprêgo e mudança sócio-econômica no Nordeste", *Anuário Antropológico* 76, Brasília, 1978.

3ª. Sessão: 27/03/08 - Sobre formas de integração e formas de dominação (2)

E. Durkheim

Da Divisão do Trabalho Social, São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Livro 1, introdução e caps 1, 2 e 3, pp. 13-109.

Prefácio à 2ª. edição, pp. V – XLI.

Max Weber

Economia e Sociedade, São Paulo, Ed. UnB, 2004.

Vol. 1 – 1ª. Parte, §16 do cap. 1, pp. 33-35; cap. 3 pp. 139-142; 2ª. parte cap 1, pp. 229-242.

Vol. 2- cap. IX, seção 1 pp. 187 – 198.

L. Sigaud

“Les paysans et le droit: le mode juridique de règlement des conflits”, *Social Science Information* vol. 38, n. 1, march, 1999. (versão menos desenvolvida também em *Antropologia Social, Comunicações do PPGAS*, n. 4, nov. 1994, sob o título “Direito e Gestão de Injustiças”, pp. 139-170).

4ª. sessão 03/04/08 – Trabalho, classificações e formas de dominação

Karl Marx

O Capital, livro 1, vol. 1, cap. VIII, “A Jornada de Trabalho”, esp. Seção 2, pp. 190-196; vol. 1 caps. XI- Cooperação; XII- Divisão do Trabalho e Manufatura pp. 257-289; vol. 2, cap. XXI- Reprodução Simples, pp. 153-161. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

P. Bourdieu

-- *Questions de Sociologie*, cap. 2 Une science qui dérange, em particular, pp. 24-26. (edição bras. Ed. Marco Zero).

-- “Condição de classe e posição de classe” em *Economia das Trocas Simbólicas*, pp. 3-25.

M. Rosilene Alvim,  
 “Artesanato, tradição e mudança social; um estudo a partir da ‘arte do ouro’ de Juazeiro do Norte” em Berta Ribeiro et alli, *O Artesão Tradicional e seu papel na sociedade contemporânea*, FUNARTE/INF, 1983, pp. 49-103

J. S. L-Lopes, *O Vapor do Diabo; o trabalho dos operários do açúcar*, Rio: Paz e Terra, 1978, cap. 1 e prefácio M. Palmeira.

5ª. Sessão 10/04/08 – Transformações nas hierarquias rurais

Raymond Williams  
*O Campo e a Cidade na história e na literatura*. S. Paulo: Cia. Das Letras, 1989, cap. 1 e 2 pp. 11-26 e caps 4 e 5, pp. 56-79.

Afranio Garcia Jr.  
 “Libertos e Sujeitos; sobre a transição para trabalhadores livres no NE”, *RBCS*, n. 7 vol. 3, junho 1988, pp. 5-41.

Beatriz Heredia  
*Formas de Dominação e Espaço Social; a modernização da indústria canavieira em Alagoas*. S.P./Brasília, Marco Zero/CNPq, 1989, parte IV O processo de transformações, pp. 161-208.

M.F. Garcia  
*Espace du marché et modes de domination*. Em A. Garcia (org.) *Droit, Politique et Espace Agraire*, n. especial de *Etudes Rurales* n. 131-132, pp.57-72.

Otávio G. Velho  
*Capitalismo Autoritário e Campesinato; um estudo comparativo a partir da fronteira em movimento*. SP: Difel, 1976. (caps. a indicar)

Giralda Seyferth  
*Aspectos da proletarização do campesinato no Vale do Itajaí: os colonos-operários*. Em JSL Lopes, *Cultura e Identidade Operária*. Rio: Marco Zero/ed.UFRJ, 1987, pp. 103-120.

6ª. E 7ª. Sessões: (17/04/08) e 24/04/08 A escrita, a escola, dominações simbólicas

R. Redfield  
 “The Social Organization of Tradition”. In *Peasant society; a reader*. Boston: Little, Brown and company, 1967. Pp. 25-34.

Jack Goody  
*A lógica da escrita e a organização da sociedade*. Lisboa: Edições 70, cap. 3 O Estado, a repartição pública e o arquivo; pp. 107-148.

P. Bourdieu

“Sistemas de ensino e sistemas de pensamento” em *A Economia das Trocas Simbólicas*. São Paulo: Perspectiva (org. S. Miceli), 1974, pp. 203-229.

---

“Os três estados do capital cultural” em *Escritos de Educação* (org. M. A. Nogueira, A. Catani), Petrópolis: Vozes, 1998, pp. 73-79

---

“O mercado de bens simbólicos” em *A Economia das trocas simbólicas*, pp. 99-181

---

“Esboço de auto-análise”. S.P.: Cia das Letras, 2005 (org. S. Miceli).

8ª, 9ª e 10ª. Sessões: 08/05/08, 15/05/08 e 29/05/08 Incorporações

P. Bourdieu

“Remarques provisoires sur la perception sociale du corps”. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n. 14, avril 1977.

Veena Das,

1996- *Critical Events. An Anthropological Perspective on Contemporary India*. \_Delhi: Oxford Un. Press, cap. 6.

R. Lenoir,

1980 - “La notion d’accident du travail; un enjeu de luttes” in *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n° 32/33, avril-juin, pp. 77-88.

José de Souza Martins

“A aparição do demônio na fábrica, no meio da produção”, *Tempo Social*, vol. 5, n. 1-2, 1993.

Aihwa Ong

*Spirits of Resistance and capitalist Discipline; Factory Woman in Malaysia*, Albany, N.Y.: State University of New York Press, 1987, caps. 1, 7, 8, 9 e conclusão.

Diana Antonaz

“A Dor e o Sentido da Vida. Um estudo de caso: a ‘nova doença’ das telefonistas do Rio de Janeiro (1980/1990)”. Diana Antonaz. Tese de doutorado, PPGAS, 2001. (caps. a indicar.)

11ª. Sessão : 05/06/08 Rituais

N.Elias

*La société de cour*, Paris, Flammarion, 1985, cap.3, pp.63-114 (“L’étiquette et la logique du prestige”). Ed. Bras. J. Zahar, cap. 5 (“Etiqueta e cerimonial: comportamento e mentalidade dos homens como funções da estrutura de poder de sua sociedade”), pp. 97-131.

---

Os Alemães, Ed. J. Zahar, 1997, cap 1 Civilização e informalização, em particular item B “Duelo e filiação na classe dominante imperial: exigir e dar satisfação” pp. 52-116.

E.Goffman

*Manicômios, Prisões e Conventos*, S.Paulo, Perspectiva, 1974, pp. 13-108 (“As características das instituições totais”).

J.S.LeiteLopes

*A tecelagem dos conflitos de classe na "cidade das chaminés"*, São Paulo-Brasília, Marco Zero/ Ed.da UnB.,1988, cap.1, pp.39-58.

\_\_\_\_\_ et Rosilene Alvim

L'usine et la véranda; théatralisation de la domination patronale. Em A. Garcia (org.) Droit, Politique et Espace Agraire, n. especial de Etudes Rurales n. 131-132, pp. 39-56 (no prelo Rev. de C. Sociais da U.F.C.)

12ª. Sessão: 12/06/08 Na cidade

H.S.Becker

Uma teoria da ação coletiva, Rio, Zahar, 1977

J.M.Chapoulie, prefácio da ed. francês de Outsiders, études de sociologie de la déviance, de H.S.Becker, Paris, Métailié, 1985, pp.9-24.

G. Velho

O estudo do comportamento desviante: a contribuição da antropologia social. Em Desvio e Divergência, Rio: Zahar, 1974

Raymond Williams

O Campo e a Cidade na história e na literatura. S. Paulo: Cia. Das Letras, 1989. caps. s/ a cidade a indicar.

N. Elias

Os Estabelecidos e os Outsiders. Rio: J. Zahar, caps a indicar.

J. S. L-Lopes

"Anotações em torno do tema 'condições de vida' na literatura sobre classe operária" in Machado da Silva (org.) *Condições de Vida das Camadas Populares*, Rio Zahar, 1984, col. Debates Urbanos nº 6.

Luiz Fernando Duarte

Legalité et citoyeneté dans le Bresil contemporain (la question du particularisme des quartiers populaires). Cahiers du Bresil Contemporain, 17: 53-64, mars 1992.

13ª. Sessão: 19/06/08 Tutelas; novas formas de integração e dominação; direitos difusos; meio ambiente.

J. Pacheco de Oliveira

‘Nós o Governo’; os tikuna e o regime tutelar. Marco Zero/CNPq., 1988 (caps. a indicar)

Antonio Carlos S. Lima

“Indigenismo no Brasil, migrações e reapropriações de um saber administrativo. Em F. Neiburg e B. de l’Estoile (org.) Antropologia, Impérios e Estados Nacionais. Rio: R.

Dumará/FAPERJ, 2002

J.S.L. Lopes et alii

A Ambientalização dos Conflitos Sociais; Participação e Controle Público da Poluição Industrial. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004. (introdução).

Trabalhos em andamento de doutorandos, entre os quais G. Villela.

14ª. Sessão e 15ª. Sessões: 03/07/08 e 26/06/08 Apropriações

Luc Boltanski & Ève Chiapello

Le Nouvel Esprit du Capitalisme, Paris: Gallimard, 1999 (capítulos a indicar).

Michel Pialoux

“Stratégies patronales et résistances ouvrières; la ‘modernisation’ des ateliers de finition aux usines Peugeot de Sochaux (1989-1993)”, Actes de le Recherche en Sciences Sociales, n° 114, sept. 1996, pp. 5-20.

E. P. Thompson

“A Economia Moral das Multidões”, em Costumes em Comum, S.P. : Cia. Das Letras, 2000.

John Commerford

“Falando da Luta; observações sobre a noção de luta entre trabalhadores rurais”. Comunicações do PPGAS, n.5, mar. 1995. pp. 39-60.

Diversos trabalhos acabados ou em andamento de colegas, de pós-doutorandos e estudantes serão integrados no curso. A indicar.